

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
CENTRO DE TECNOLOGIA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Tais Adriana Pagliarini Torri

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL E TURISMO SUSTENTÁVEL EM PONTOS  
TURÍSTICOS NA ÁREA URBANA DE SANTA CRUZ DO SUL - RS**

Sobradinho, RS  
2018

**Tais Adriana Pagliarini Torri**

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL E TURISMO SUSTENTÁVEL EM PONTOS  
TURISTICOS NA ÁREA URBANA DE SANTA CRUZ DO SUL – RS**

Trabalho de conclusão apresentado ao Curso de Especialização em Educação Ambiental (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Educação Ambiental.**

Orientador: Prof. Mario Luiz Trevisan

Sobradinho, RS  
2018

**Tais Adriana Pagliarini Torri**

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL E TURISMO SUSTENTÁVEL EM PONTOS  
TURISTICOS NA ÁREA URBANA DE SANTA CRUZ DO SUL – RS**

Trabalho de conclusão apresentado ao Curso de Especialização em Educação Ambiental (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Educação Ambiental.**

**Aprovado em 07 de dezembro de 2018:**

---

**Mario Luiz Trevisan, Dr. (UFSM)**  
(Presidente/Orientador)

---

**Bruna Denardin da Silveira, Dra. (UFSM))**

---

**Paulo Edelvar Corrêa Peres, Dr. (UFSM)**

Sobradinho, RS  
2018

## DEDICATÓRIA

*Dedico este trabalho primeiramente a Deus, ao meu marido Nilton Torri que sempre esteve ao meu lado nos mais diversos momentos e a minha sogra Inês que torceu muito para realização deste trabalho.*

## **AGRADECIMENTOS**

*Agradeço a meus familiares pelo incentivo à procura de conhecimentos, pela torcida, dedicação, virtudes e exemplos que foram ensinados, a todos que, de alguma forma, contribuíram para a conclusão deste estudo e, de uma maneira especial, agradeço:*

*- ao orientador Mario Luiz Trevisan pela disposição em orientar este trabalho, por compartilhar seus conhecimentos e sabedoria e pelo tempo disponibilizado para realização deste. Ao coordenador do curso de Pós Graduação em Educação Ambiental Denis Rasquin Rabenschlag pela ajuda e compreensão nas horas de aflição.*

*- ao meu esposo Nilton Pagliarini Torri, pelo amor, dedicação, paciência e compreensão, pelo tempo dividido entre ele e este trabalho. Pela força e claro pelo incentivo diário pela busca do conhecimento.*

*- agradeço de coração a minha sogra Inês Torri pela força, pela torcida e principalmente pelo incentivo.*

*- aos meus colegas do curso de Pós Graduação e claro a todos meus professores dessa minha jornada acadêmica.*

*Enfim a todos àqueles que fazem parte da minha vida e que são essenciais para eu ser, a cada dia nessa longa jornada, um ser humano melhor.*

*O Homem é o único animal que cospe na água onde bebe; o Homem é o único animal que mata prá não comer; o Homem é o único animal que corta a árvore que lhe dá sombra e frutos. Por isso está se condenando à morte.*

*(BENEDITO RUY BARBOSA)*

## RESUMO

### EDUCAÇÃO AMBIENTAL E TURISMO SUSTENTÁVEL EM PONTOS TURÍSTICOS NA ÁREA URBANA DE SANTA CRUZ DO SUL - RS

AUTORA: Tais Adriana Pagliarini Torri  
ORIENTADOR: Prof. Mario Luiz Trevisan

O presente trabalho consiste no estudo da Educação Ambiental e do turismo como forma para o desenvolvimento sustentável. O estudo teve como foco diagnosticar através de estudo e análise como a Educação Ambiental pode contribuir para o desenvolvimento da prática de turismo sustentável em três pontos turísticos do município de Santa Cruz do Sul – RS: Parque da Santa Cruz, Parque da Gruta e Túnel Verde. O Turismo nos últimos anos vem crescendo consideravelmente, sendo um dos assuntos que mais interligam as pessoas em tempos tecnológicos. É um fenômeno socioeconômico que interligado à Educação Ambiental torna-se indispensável à preservação dos recursos naturais, tendo como base principal o meio ambiente, devido à ligação com os atrativos naturais na busca de aventura. A Educação Ambiental é uma ferramenta que interligada ao Turismo de forma sustentável visa minimizar os impactos ambientais decorrentes do homem. Com isso, pretende-se propor meios para diminuir os efeitos ambientais ocasionados pelo turismo, a fim de instigar uma maior sensibilização acerca de ações ecologicamente corretas, dessa forma espera-se que valores sejam agregados não somente à população local, mas também aos seus visitantes.

**Palavras-chave:** Turismo. Parques Urbanos. Meio Ambiente. Desenvolvimento Sustentável.

## **ABSTRACT**

### **ENVIRONMENTAL EDUCATION AND SUSTAINABLE TOURISM IN TOURIST POINTS IN THE URBAN AREA OF SANTA CRUZ DO SUL - RS**

**AUTHOR:** Tais Adriana Pagliarini Torri  
**ADVISOR:** Mario Luiz Trevisan

The present work consists of the study of Environmental Education and tourism as a way for sustainable development. The study aimed to diagnose through a study and analyze how Environmental Education can contribute to the development of sustainable tourism practice in three tourist points of the municipality of Santa Cruz do Sul - RS: Santa Cruz Park, Cave and Tunnel Park Green. Tourism in recent years has been growing considerably, being one of the subjects that most interconnect people in technological times. It is a socioeconomic phenomenon that interlinked to Environmental Education becomes indispensable to the preservation of natural resources, having as main base the environment, due to the connection with natural attractions in search of adventure. The Environmental Education is a tool that interlinked to Tourism in a sustainable way aims to minimize the environmental impacts arising from man. The aim is to propose means to reduce the environmental effects caused by tourism, in order to instigate a greater awareness of ecologically correct actions, so that values are expected to be aggregated not only to the local population, but also to its visitors .

**Keywords:** Tourism. Urban Parks. Environment. Sustainable Development.



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Localização do Cinturão Verde, em Santa Cruz do Sul. ....	19
Figura 2 - Parque da Santa Cruz: Mapa de Localização. ....	20
Figura 3 - Parque da Santa Cruz: Vista Principal. ....	20
Figura 4 - Parque da Santa Cruz: Lixeiras seletivas na parte superior do parque junto a construção da cruz. ....	21
Figura 5 - Parque da Santa Cruz: Área de lazer. ....	22
Figura 6 - Parque da Gruta: Mapa de Localização. ....	23
Figura 7 - Parque da Gruta. ....	23
Figura 8 - Parque da Gruta: Lago Pedalinhos. ....	24
Figura 9 - Parque da Gruta: Tirolesa. ....	25
Figura 10 - Parque da Gruta: Área de lazer. ....	26
Figura 11 - Túnel Verde: Mapa de Localização. ....	27
Figura 12 - Túnel Verde: Vista Térrea. ....	27
Figura 13 - Túnel Verde: Vista Aérea. ....	28
Figura 16 - Resultado da pergunta 2 do questionário. ....	30
Figura 17 - Resultado da pergunta 7 do questionário. ....	31
Figura 18 - Resultado da pergunta 10 do questionário. ....	322
Figura 19 - Modelo de Folder do Parque da Santa Cruz: Parte Frontal. ....	344
Figura 20 - Modelo de Folder do Parque da Santa Cruz: Parte Interna. ....	355

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	10
1.2 OBJETIVOS .....	11
1.1.1 Objetivo Geral .....	11
1.1.2 Objetivos Específicos .....	11
2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....	13
2.1 TURISMO SUSTENTÁVEL E SUA RELAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE .....	13
2.1.1 Caracterização de Parques Urbanos e Áreas de lazer .....	14
2.1.2 Caracterização de Educação Ambiental e Turismo.....	15
2.2 A IMPORTÂNCIA DA COLETA SELETIVA PARA OS LOCAIS DE TURISMO ..	16
3 MÉTODOS E TÉCNICAS.....	18
3.1 CARACTERIZAÇÃO DOS PONTOS TURÍSTICOS .....	18
3.1.1 Parque da Santa Cruz .....	19
3.1.2 Parque da Gruta.....	22
3.1.3 Túnel Verde.....	26
3.2 QUESTIONÁRIO .....	28
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	30
4.1 RESULTADOS .....	30
4.2 PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE LIXEIRAS E FOLDER EXPLICATIVO	
333	
5 CONCLUSÃO.....	377
REFERÊNCIAS.....	399
APÊNDICE A – Amostras de questionários respondidos.....	422

## 1 INTRODUÇÃO

As questões ambientais vêm se tornando de suma importância à vida, pois o futuro do planeta depende da relação construída entre o meio ambiente e a natureza, em virtude do uso desenfreado dos recursos naturais acometidos pela sociedade.

O turismo é um dos assuntos que mais interligam as pessoas em tempos tecnológicos, realçam os aspectos socioambientais, movimentam a economia, contam história, tempo, cultura, entre outros. É um fenômeno socioeconômico que relacionado à Educação Ambiental torna-se indispensável à preservação dos recursos naturais, tendo como base principal o meio ambiente, devido à ligação com os atrativos naturais na busca de aventura, descanso e paz.

A Educação Ambiental é uma ferramenta que interligada ao Turismo de forma sustentável e equilibrada, visa unir o meio ambiente e a natureza à sociedade, bem como consolidar a consciência humana de forma ecológica. O Turismo em si pode ocasionar impactos tanto negativos quanto positivos, mas o que se procura é correlacioná-lo de forma sustentável ao meio ambiente com auxílio da Educação Ambiental a fim de minimizar os impactos ambientais.

Segundo Cooper et al (2007), “não é possível desenvolver turismo sem que ocorram impactos ambientais, mas é possível, com o planejamento correto, gerenciar o desenvolvimento do turismo com o objetivo de minimizar os impactos negativos, ao mesmo tempo em que se estimulam os impactos positivos”.

O Brasil é um dos países com as mais belas paisagens naturais do mundo, com áreas contínuas de florestas intocadas, nas quais abriga o maior número de espécies de fauna e flora do planeta. As atividades turísticas no país vêm aumentando consideravelmente, principalmente no segmento ecológico, tornando a Educação Ambiental necessária para preservação do meio ambiente.

Segundo Faria e Carneiro (2001, pag. 70), “A relação do turismo com o meio ambiente ocorre principalmente por meio da paisagem, transformada em produto a ser consumido”.

O ecoturismo é uma atividade catalisadora a fim de aliar a sustentabilidade ao desenvolvimento. Por esse fato o trabalho a ser desenvolvido tem por objetivo analisar e estudar como a educação ambiental pode contribuir para o desenvolvimento da prática de turismo sustentável aliado à separação correta dos resíduos, tendo como ferramenta principal a Educação Ambiental.

Com a finalidade de demonstrar aos visitantes que separar corretamente o lixo gerado durante sua passagem pelos locais de visitação buscassem incentivar o mesmo a multiplicar essa prática em sua casa e comunidade, tornando desta forma uma prática habitual e espontânea.

Partindo dessas premissas, se fez necessário a realiza o do presente trabalho a fim de incentivar o ecoturismo no município de Santa Cruz do Sul - RS, visando a preserva o do cinturão verde, da fauna e da flora, bem como do bem estar da natureza e da sociedade.

O município de Santa Cruz do Sul está situado na região central do estado do Rio Grande do Sul a 152 km da capital Porto Alegre sendo contemplado por belos pontos turísticos e por uma vasta arboriza o e área verde conhecido como cinturão verde.  rea esta que nos últimos anos vem diminuindo em virtude de constru es habitacionais, invasões, descarte indevido de resíduos e pelo desmatamento.

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.1.1 Objetivo Geral

O presente trabalho teve por objetivo identificar junto ao público frequentador de três locais turísticos do município de Santa Cruz do Sul – RS, sua percep o quanto a itens relativos   deposi o dos resíduos deixados pelos transeuntes, tendo como ferramenta principal a Educa o Ambiental.

### 1.1.2 Objetivos Específicos

- ✓ Descrever sucintamente os atrativos dos pontos turísticos com aspectos favoráveis a atividades turísticas interligadas a Educa o Ambiental no município;
- ✓ Recomendar a prática do ecoturismo nos principais atrativos turísticos como instrumento no desenvolvimento turístico sustentável no município de Santa Cruz do Sul – RS;
- ✓ Propor a implementa o de lixeiras seletivas nos locais de estudo deste trabalho;
- ✓ Criar um folder explicativo do local, sobre a importância da separa o e dos impactos que poderão ser gerados com o descarte inadequado dos resíduos;

- ✓ Demonstrar como a prática do turismo pode ser aliada à conscientização ambiental.

A Educação Ambiental devido seu caráter humanístico, holístico, interdisciplinar e principalmente participativo vem contribuir no turismo sustentável de forma a consolidar uma consciência ecológica em especial em áreas de proteção ambiental.

Dentre os inúmeros pontos turísticos de Santa Cruz do Sul, três encontram-se próximo a demarcação do cinturão verde, sendo eles: Parque da Santa Cruz, Parque da Gruta e Túnel Verde, todos são de proteção ambiental devido suas localizações, características e principalmente a sua vasta arborização, o que os torna não apenas um local de visitação mas também de lazer e preservação.

Observa-se que há necessidade de investir mais em rotas turísticas guiadas para melhor exploração dos locais voltados à preservação ambiental. Bem como a implementação de lixeiras seletivas, visto que estes locais encontram-se sem esta estrutura de separação de resíduos gerados pelos visitantes.

## 2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

### 2.1 TURISMO SUSTENTÁVEL E SUA RELAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE

Nos últimos anos vem crescendo consideravelmente a prática de Turismo no Brasil, bem como a quantidade de resíduos descartados nestes lugares. Segundo Ministério do Turismo (Brasília, 2013), o seu crescimento foi de 6%, dois pontos percentuais acima da média do turismo mundial, apesar da crise econômica que afeta os principais mercados emissores do mundo.

“Dessa forma, o turismo expõe o seu lado mais perverso, devido seus efeitos negativos em relação ao meio ambiente. Essa relação se torna conflituosa, visto que independente dos cuidados que devem ser tomados sempre existira degradação ambiental, por menor que seja o impacto sofrido” (PRADO, M. V. P.; ANDRADE, J. R. L.; FACCIOLI, 2008, p. 3).

Os danos ambientais ocasionados por visitantes prejudicam os recursos naturais, que ocasionam danos irreversíveis, como explica Cruz (2003, pag. 28),

Os problemas ambientais nada mais são que a materialização, no espaço, das distorções e contradições presentes nas relações sociais, e toda medida, portanto, relativa à melhoria da qualidade ambiental – preservação de dada área, despoluição de um rio, rodízio de automóveis – será sempre um paliativo, por mais significativa que possa parecer.

O turismo sustentável surge como uma alternativa ao turismo de massa pois possui a preocupação com o montante de pessoas que visitarão as regiões e posteriormente com a degradação.

Com isso a Organização Mundial do Turismo (OMT) define as atividades turísticas sustentáveis como aquele que:

Atende às necessidades dos turistas de hoje e das regiões receptoras, ao mesmo tempo em que protege e amplia as oportunidades para o futuro. É visto como um condutor ao gerenciamento de todos os recursos, de tal forma que as necessidades econômicas, sociais e estéticas possam ser satisfeitas sem desprezar a manutenção da integridade cultural, dos processos ecológicos essenciais, da diversidade ecológica e dos sistemas que garantem a vida (OMT, 2003, pag. 35).

“O Ecoturismo é o segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem estar das populações” (BRASIL, 2006, p. 09).

Contudo o Turismo Sustentável tem por objetivo suprir as necessidades do turista juntamente com a preservação do meio ambiente. Por esse motivo se faz necessário um planejamento a fim de minimizar os impactos ambientais.

### **2.1.1 Caracterização de Parques Urbanos e Áreas de lazer**

O crescimento urbano atualmente apresenta-se como uma das maiores preocupações e desafios diante do fenômeno da urbanização, que degradou intensamente as cidades que não estavam preparadas para o crescimento populacional em massa.

Os parques urbanos têm o propósito de fornecer aos indivíduos que os frequenta a possibilidade de estar em contato a natureza em um ambiente tranquilo. A preservação e construção de parques urbanos se faz necessário para a pratica de lazer e turismo. Por sua vez, os parques urbanos valorizam o espaço onde se encontram a fim de melhorar a qualidade de vida de seus frequentadores, proporcionando em sua infraestrutura locais para se realizar atividades esportivas, culturais, sociais e ambientais.

Segundo Macedo e Sakata (2003, pag. 65):

Todo o espaço do parque é subdividido em áreas definidas funcionalmente para piqueniques, lazer infantil, lazer cultural, práticas de esportes e contemplação; em alguns casos, essas atividades encontram-se concentradas em duas áreas bastante diferenciadas: uma abriga o lazer ativo, onde se localizam as quadras esportivas, os playgrounds, teatros ao ar livre e edificações de apoio como lanchonetes e sanitários; a outra é voltada para o lazer mais contemplativo, normalmente ocupado por um bosque já existente e permeada por caminhos (trilhas) com pontos de atração, como mesas para piquenique e churrasco, mirante e lagos.

As áreas de lazer se fazem importante a quem os frequenta já que as exigências do mundo atual diminuem o tempo de lazer com a família e amigos. Quando se dispõem de algumas horas livres, muitas das vezes, nem sequer se sabe de que forma desfrutar do mesmo. O lazer consiste na utilização do tempo restante em que não se trabalha ou de cumprimento de obrigações para o exercício de atividades favoráveis.

DUMAZEDIER (1976, apud FERREIRA, 2013, pag. 34) define o lazer como:

Conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou, ainda para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais.

### 2.1.2 Caracterização de Educação Ambiental e Turismo

De acordo com a lei da Política Nacional de Educação Ambiental Nº 9.795 de Abril de 1999; Art. 1º: Entendem-se por Educação Ambiental os processos por meio dos quais o/ indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL, 1999).

A Educação Ambiental é um elemento de suma importância no processo de formação e educação da sociedade, no qual é utilizada uma abordagem direcionada a solução de problemas, que vem a contribuir para o desenvolvimento dos ambientes com auxílio da conscientização humana.

Para QUINTAS (2008), a Educação Ambiental deve proporcionar as condições para o desenvolvimento das capacidades necessárias; para que grupos sociais, em diferentes contextos socioambientais do país, intervenham, de modo qualificado tanto na gestão do uso dos recursos ambientais quanto na concepção e aplicação de decisões que afetam a qualidade do ambiente, seja físico-natural ou construído, ou seja, educação ambiental como instrumento de participação e controle social na gestão ambiental pública.

Segundo OLIVEIRA (2000, pag. 24), “a educação ambiental busca um novo ideal comportamental, tanto no âmbito individual quanto no coletivo”. Ela deve começar em casa, ganhar as praças e as ruas, atingir os bairros e periferias, evidenciar as peculiaridades regionais apontando para o nacional e o global.

Com isso se faz necessário relacionar a Educação Ambiental ao Turismo visando minimizar os impactos ambientais, a fim de tornar mentes capazes de pensar nas gerações futuras.

De La Torre (1997, pag.19) considera:

O turismo um fenômeno que consiste no deslocamento voluntário e temporário de indivíduos ou grupo de pessoas que, fundamentalmente por motivos de recreação, descanso, cultural ou saúde, saem do seu local de residência habitual para outro, no qual não exercem nenhuma atividade lucrativa nem remunerada, gerando múltiplas inter-relações de importância social, econômica e cultural.

Segundo a Organização Mundial do Turismo (apud LICKORISH e JENKINS, 2000, pag. 53), o Turismo engloba:

As atividades de pessoas que viajam e permanecem em locais fora de seu ambiente usual, por não mais de um ano consecutivo, para fins de lazer,



negócios e outros. O uso desse amplo conceito possibilita a identificação do turismo entre os países, bem como do turismo dentro de um país. O “turismo” se refere a todas as atividades de visitantes incluindo “turistas” (visitantes que passam a noite no local) e “visitantes de um dia”.

Contudo o Turismo Sustentável vai ao encontro do desenvolvimento de atividades que vem expressar a consciência humana com seus efeitos, tendo em vista que não há mais como negar a existência de consequências negativas providas de práticas inadequadas no que diz respeito ao meio ambiente.

A contextualização positiva do desenvolvimento sustentável no âmbito do turismo se materializa no intuito de mitigar as tensões e os impactos negativos gerados pelas complexas interações entre o trade, os visitantes, o ambiente natural e as comunidades locais que recebem os turistas [...] Uma perspectiva que envolve esforço para a longa viabilidade e qualidade dos recursos naturais e humanos. (GARROD; FYALL, 1998. Pag. 201).

O Turismo Sustentável é uma forma de se buscar manter a infraestrutura do ambiente, minimizando os danos ocasionados, atendendo as necessidades dos visitantes simultaneamente, fazendo o necessário para atender a sociedade e o meio sem a necessidade de se desprezar a diversidade biológica e os sistemas ecológicos. Tendo por objetivo tornar o turista consciente e responsável pelos seus atos, fazendo-os perceber que a sua interação com o meio que visitam deve ser feita de forma equilibrada e responsável.

Para a Organização Mundial do Turismo (OMT, 2003, pag. 24):

O desenvolvimento do turismo sustentável atende as necessidades dos turistas de hoje e das regiões receptoras, ao mesmo tempo em que protege e amplia as oportunidades para o futuro. É visto como um condutor ao gerenciamento de todos os recursos, de tal forma que as necessidades econômicas, sociais e estéticas possam ser satisfeitas sem desprezar a manutenção da integridade cultural, dos processos ecológicos essenciais, da diversidade biológica e dois sistemas que garantem a vida.

## 2.2 A IMPORTÂNCIA DA COLETA SELETIVA PARA OS LOCAIS DE TURISMO

Uma das ações para o sucesso na recuperação do meio ambiente já degradado é a coleta seletiva do lixo. De acordo com o Ministério do Meio Ambiente, a coleta seletiva é uma obrigação dos municípios disposta pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). A PNRS indica que as metas referentes a esse tipo de coleta, fazem parte do conteúdo mínimo que deve constar no plano de gestão integrada de resíduos sólidos dos municípios.

Segundo a pesquisa do Ibope divulgada no dia 05 de junho de 2018, pelo jornal ZERO HORA: 39% dos brasileiros não separam o lixo orgânico do reciclável. Ainda

maior é o percentual daqueles que não fazem separação por tipo de material somando 76%.

De acordo com o site Mundo Educação o lixo pode ser classificado como orgânico (restos de alimentos, folhas, sementes, papéis, madeira entre outros), inorgânico e esse podem ser recicláveis ou não (plástico, metais, vidros etc.), lixo altamente tóxico (nuclear e hospitalar) e lixo tóxico (pilhas, baterias, tinta etc).

“A coleta seletiva é de extrema importância para o desenvolvimento sustentável do planeta, pois possibilita o reaproveitamento dos materiais, destinando-os a outros fins” (FERREIRA, 2011).

“Haendchen e Sobreira (1999, p. 32) classificam a coleta seletiva como “um sistema de recolhimento de materiais recicláveis como papéis, plásticos, vidros, metais e resíduos orgânicos que são separados previamente na fonte”.

Segundo Roviriego (2005), a coleta seletiva tem como objetivo a separação, na própria fonte geradora, dos materiais que podem ser recuperados, com o acondicionamento diferenciado para cada material ou grupo de materiais.

O lixo gerado apresenta uma ameaça ao planeta por razões adversas, dentre elas o descarte e a quantidade produzida. A coleta seletiva é uma das formas mais práticas e corretas para se diminuir os impactos ambientais ocasionados pelo homem.

Sob o ponto de vista sanitário, a importância do lixo é a preservação da saúde pública; do ponto de vista de conforto e estética é a limpeza da cidade, sem prejudicar a qualidade ambiental, proporcionando bem-estar social e individual. (SCHLEDER E ALBUQUERQUE, 1998).

### 3 MÉTODOS E TÉCNICAS

A união entre o Turismo e a sustentabilidade através da Educação Ambiental proporcionou o surgimento de uma nova discussão sobre os recursos naturais. O turismo vem se tornando uma importante ferramenta de ensino para conservação do meio ambiente, como também, para o aumento do desenvolvimento econômico, possibilitando novas alternativas de rendas para a sociedade.

A metodologia utilizada neste estudo é de caráter qualitativo, por meio de pesquisas em forma de questionário e descrição sobre os locais, proposta de implementação de lixeiras seletivas juntamente com um folder explicativo conscientizando os visitantes sobre a relação de separação de resíduos, turismo e meio ambiente.

Demo (2001) reforça a importância da pesquisa qualitativa, por ser capaz de tornar as informações mais nítidas, dado que a interação entre o sujeito e o objeto possibilita um processo comunicativo capaz de transformar a pesquisa não apenas em uma busca de dados e análise de forma distante. Esse tipo de pesquisa permite uma análise mais permeável, fazendo com que o objeto de estudo não seja um “mero objeto de análise”, mas sim uma “capacitação flexível da realidade”.

Mediante a situação no qual se encontram os pontos turísticos descritos neste trabalho se faz necessário a proposta de implantação de lixeiras seletivas, já que alguns destes possuem apenas uma lixeira para todo o tipo de resíduo. Tendo isso em vista, se criou um folder explicativo sobre o ponto turístico, mapa de localização das lixeiras, explanação sobre a correta separação do lixo bem como os impactos ambientais que poderão ocorrer com o descarte indevido nestes locais.

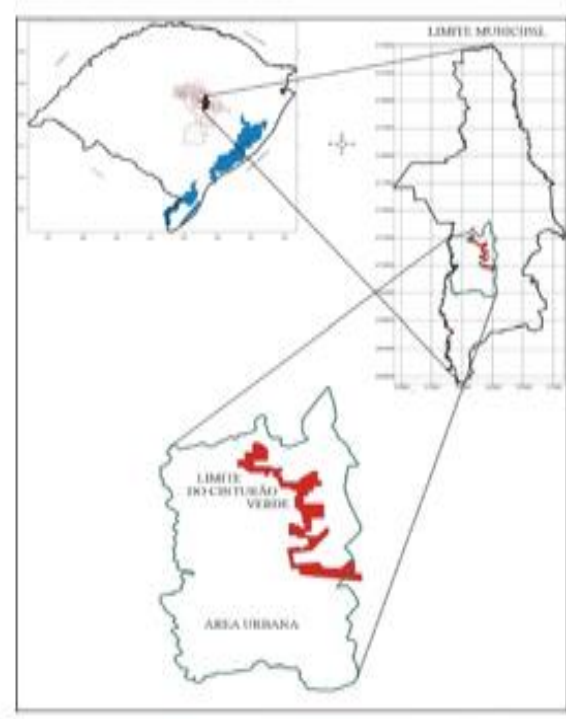
#### 3.1 CARACTERIZAÇÃO DOS PONTOS TURÍSTICOS

O município de Santa Cruz do Sul – RS é contemplado por suas belas paisagens e sua vasta arborização. O mesmo possui 24 pontos turísticos nos quais três encontram-se próximos a demarcação do cinturão verde.

O Cinturão Verde é um ambiente natural no qual foi demarcado pelo Decreto Municipal nº 4.117, de 26 de maio de 1994 (Figura 1). O mesmo possui uma área de 465 hectares de Mata Atlântica constituindo um espaço de preservação permanente abrigando diversas espécies endêmicas, além de ser uma área de refúgio a

importantes espécies polinizadoras, promove um equilíbrio climático, permite infiltração das águas, além de se configurar em cenário de rara beleza e fonte de pesquisas em biodiversidade, de acordo com os dados do *site* Esfera Ambiental.

Figura 1 - Localização do Cinturão Verde, em Santa Cruz do Sul.



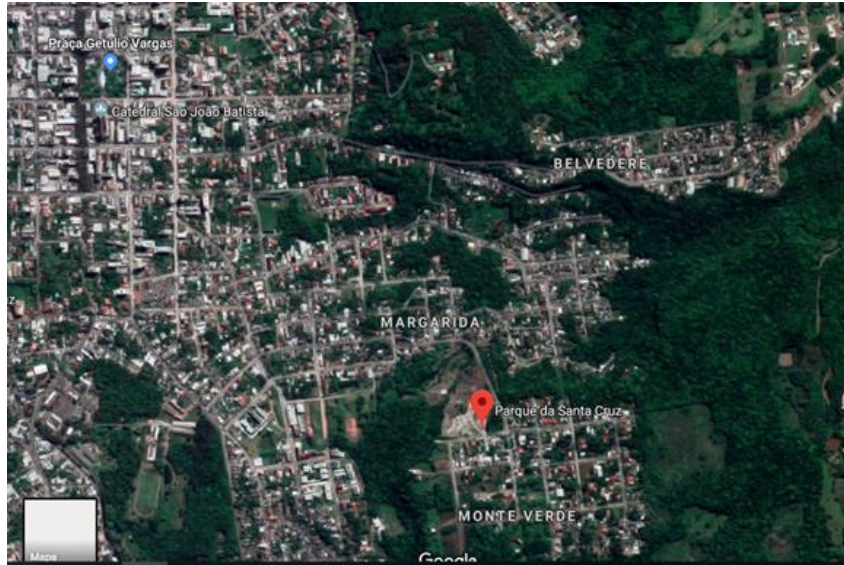
Fonte: (PUTZKE, 2014).

### 3.1.1 Parque da Santa Cruz

O parque está localizado próximo a área central da cidade (Figura 2), e foi construído depois da desativação de uma antiga pedreira, nos anos de 1994 a 1996, quando foi inaugurado, apresenta uma das mais belas vistas da cidade.

Na figura 2, o parque pode ser visto na parte inferior, do centro para a direita. Acima e à esquerda vê-se parte da área urbana central da cidade.

Figura 2 - Parque da Santa Cruz: Mapa de Localização.



Fonte: Google Maps.

O mesmo possui uma área verde de 12 hectares onde se erguem paredões de arenito, buxito e basalto, em sua extremidade foi erguida uma cruz de mais de 20 metros de altura que pode ser vista por vários pontos da cidade (Figura 3). No entorno do parque nos paredões são realizadas escaladas e rapel, tornando-se assim um local apropriado para a aventura e para o lazer.

Figura 3 - Parque da Santa Cruz: Vista Principal.



Fonte: Prefeitura de Santa Cruz do Sul, 2018.

Disponível em: <http://www.santacruz.rs.gov.br/municipio/parque-da-santa-cruz>

O local apresenta lixeiras seletivas (Figura 4), porém mal localizadas, tendo em vista que o parque possui uma vasta área de lazer e as lixeiras se encontram apenas na região da construção da cruz, contudo percebe-se a falta de sinalização apontando o local em que o visitante pode depositar seus resíduos.

Figura 4 - Parque da Santa Cruz: Lixeiras seletivas na parte superior do parque junto a construção da cruz.



Fonte: (a autora, 2018).

Sua arborização encontra-se concentrada nos paredões rochosos. Os demais locais como parquinho, estacionamento e bancos são alocados sobre bloquetes de concreto, o que vem a tornar o local mais quente (Figura 5).



Figura 5 - Parque da Santa Cruz: Área de lazer.



Fonte: Prefeitura de Santa Cruz do Sul, 2018.

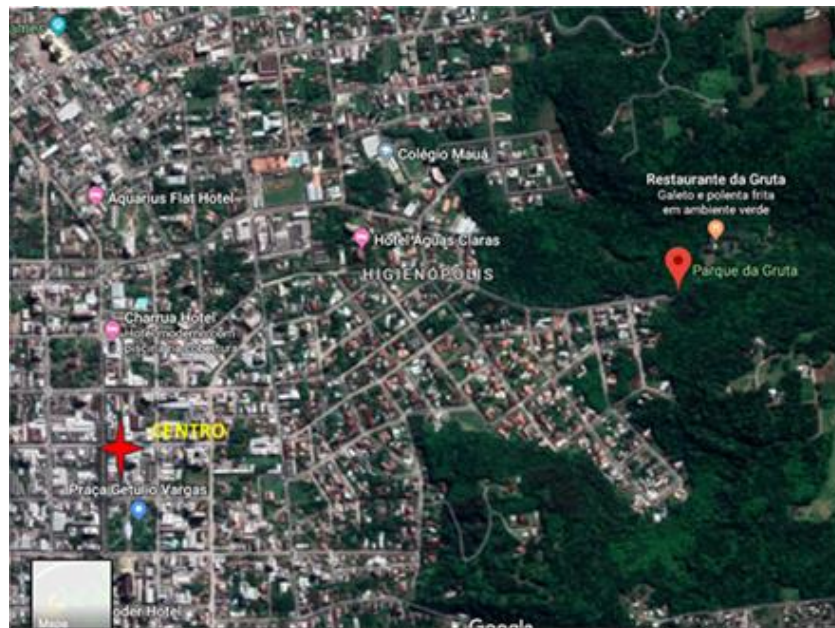
Disponível em: <http://www.santacruz.rs.gov.br/municipio/parque-da-santa-cruz>

Nota-se que se faz necessário no local a implementação de lixeiras seletivas em diversos pontos do parque já que o mesmo possui uma única lixeira seletiva em toda extensão do parque.

### 3.1.2 Parque da Gruta

O parque encontra-se localizado na região central da área urbana do município e recebe anualmente cerca de 45 mil visitantes, segundo a Secretaria Municipal de Turismo de Santa Cruz do Sul (Figura 6). Nesta imagem pode-se observar a área do parque à direita e a parte da área urbana central do município ocupando o centro e a esquerda.

Figura 6 - Parque da Gruta: Mapa de Localização.



Fonte: Google Maps.

O Parque começou a ser usado para lazer por volta de 1900, quando o intendente Galvão Costa instalou a Hidráulica Municipal. Em 1969 o local tornou-se oficialmente um parque para lazer (Figura7).

Figura 7 - Parque da Gruta.



Fonte: Prefeitura de Santa Cruz do Sul, 2018.

Disponível em: <http://www.santacruz.rs.gov.br/municipio/parque-da-gruta>



Anteriormente o Parque da Gruta era conhecido como parque da Gruta dos Índios devido a comentários que neste parque habitava um grupo de indígenas, o que provou não ser verdade através de pesquisas de antropólogos em 1968, onde identificaram vários objetos indígenas na área do parque, possivelmente de tribos nômades. Mas elas concluíram que a gruta não havia servido de moradia para esses grupos. Com isso, o nome original mudou de Gruta dos Índios para Parque da Gruta (Gazeta do Sul, 2017).

O parque conta com 17,4 hectares onde dispõe de cavernas naturais, trilhas ao meio a mata nativa, cascatas, lagos, churrasqueiras, parquinho, restaurante e área de lazer (Figura 8). Atualmente o parque é apenas uma área de lazer e preservação já que anteriormente havia uma área destinada a algumas espécies de animais como jacaré, aves, macacos, marrecos, tartarugas, capivara, entre outros. Atualmente espécies como tartarugas, macacos e aves ainda permanecem neste local por ser seu ambiente natural junto a natureza.

Figura 8 - Parque da Gruta: Lago Pedalinhos.



Fonte: Prefeitura de Santa Cruz do Sul, 2018.

Disponível em: <http://www.santacruz.rs.gov.br/municipio/parque-da-gruta>

Em 2016 passou a abrigar também o Parque de Aventuras, com equipamentos como tirolesa, rapel e escalada na cascata, parede de escalada e trilhas de arvorismo (Figura 9).

Figura 9 - Parque da Gruta: Tirolesa.



Fonte: Prefeitura de Santa Cruz do Sul, 2018.

Disponível em: <http://www.santacruz.rs.gov.br/municipio/parque-da-gruta>

O local apresenta oito lixeiras não seletivas pelo parque porém em áreas não muito estratégicas e seis latões de coleta de lixo próximo às churrasqueiras, as mesmas encontram-se localizadas na área de lazer (parquinho, próximos a churrasqueiras e estacionamentos) nos demais locais como nas trilhas, cachoeiras e cavernas não há presença de lixeiras. Ao entorno de toda a extensão do parque não há lixeiras seletivas completa, recebendo desta forma todos os tipos de lixo, o que vem a dificultar e impossibilitar por muitas vezes a reciclagem de tais materiais.

Imagem retrativa da área de lazer do parque (Figura 10).

Figura 10 - Parque da Gruta: Área de lazer.



Fonte: Prefeitura de Santa Cruz do Sul, 2018.

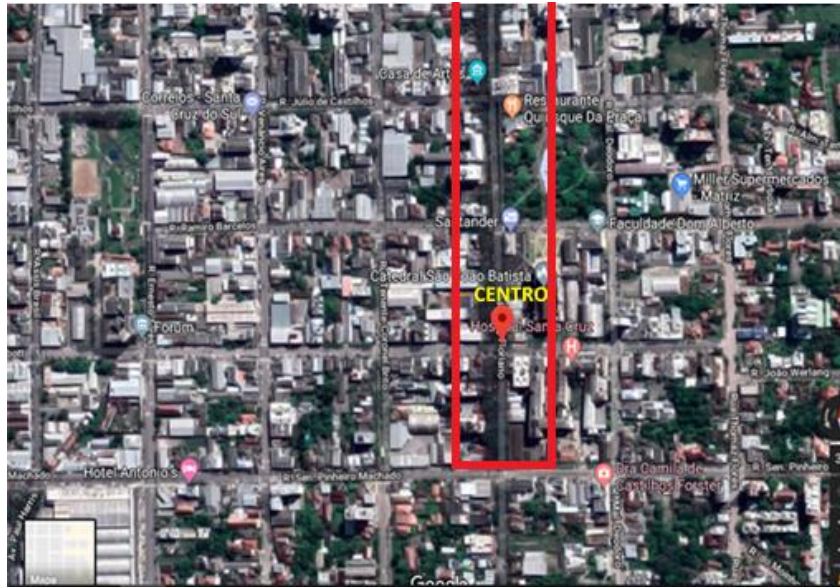
Disponível em: <http://www.santacruz.rs.gov.br/municipio/parque-da-gruta>

### **3.1.3 Túnel Verde**

O túnel verde é uma das atrações mais encantadoras do município, tornando-se um dos símbolos da cidade, localizado na principal rua do centro, a Marechal Floriano (Figura 11).



Figura 11 - Túnel Verde: Mapa de Localização.



Fonte: Google Maps.

A rua é coberta por cerca de 300 árvores da espécie *Tipuana tipu* (Tipuanas), com mais de 70 anos (Figura 12), formando um túnel verde ao longo de 10 quadras e 780 metros, onde se concentra grande parte do comércio local.

Figura 12 - Túnel Verde: Vista Térrea.



Fonte: Prefeitura de Santa Cruz do Sul, 2018.

Disponível em: <http://www.santacruz.rs.gov.br/municipio/tunel-verde>

O local recebe diversas atrações durante o ano como o desfile da Oktoberfest, festa tradicional relativa à origem germânica do município. Ao longo de sua extensão é possível se encontrar diversos contêineres de lixo e dez lixeiras.

Vista Aérea do Túnel Verde (Figura 13).

Figura 13 - Túnel Verde: Vista Aérea.



Fonte: Prefeitura de Santa Cruz do Sul, 2018.

Disponível em: <http://www.santacruz.rs.gov.br/municipio/tunnel-verde>

### 3.2 QUESTIONÁRIO

O questionário foi aplicado entre os dias 24/10/2018 a 27/10/2018 na região central do município de Santa Cruz do Sul. Com as seguintes perguntas:

1. Você costuma frequentar os pontos turísticos de Santa Cruz do Sul como Parque da gruta, Parque da Cruz e Túnel verde? ( )sim ( )não
2. Você costuma frequentar os pontos turísticos de Santa Cruz do Sul como Parque da gruta, Parque da Santa Cruz e Túnel verde? Se sim, quais:  
( )parque da gruta ( )parque da Santa Cruz ( )túnel verde ( )nenhum
3. Você lembra de ter visualizado lixeiras seletivas em algum desses pontos turísticos? ( )sim ( )não
4. Qual ponto?  
( )parque da gruta ( )parque da Santa Cruz ( )túnel verde ( )nenhum
5. Em qual(is) local(is) do ponto?

6. Você considera adequado o local onde estão instaladas? ( )sim ( )não

7. Se você tivesse que sugerir quanto ao local de lixeiras seletivas, qual(is) itens você levaria em conta em ordem de importância?

( ) facilidade para a coleta pela empresa que faz o serviço

( ) visibilidade para o turista/frequentedor

( ) acesso às mesmas

( ) infestação de insetos e afins

( ) mau cheiro

8. Você tem habito de separar resíduos produzidos em passeios turísticos?

( )sim ( )não

9. Tens consciência de como são separados? ( )sim ( )não

10. Para você seria útil a implementação de um folder explicativa da correta forma de separação dos resíduos e localização das lixeiras nos pontos turísticos?

( ) não

( ) pouco útil

( ) sim

( ) indiferente

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 RESULTADOS

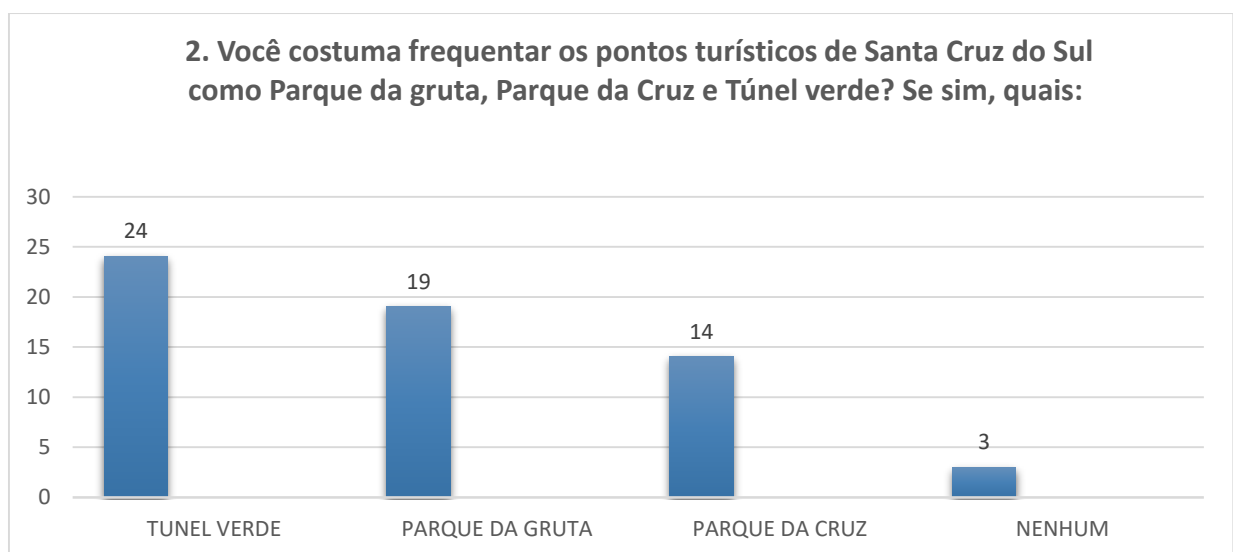
O presente trabalho foi realizado mediante pesquisa e verificação dos locais propostos, conforme diagnóstico aos locais percebeu-se muitos pontos positivos e negativos. Com isso foi realizada uma pesquisa com visitantes e população do município a fim de se verificar a situação dos locais estudados frente a percepção de quem os frequenta.

Na sequência, apresentam-se os resultados e sua discussão.

A pesquisa foi realizada com 30 indivíduos, com faixa etária de 17 a 63 anos, sendo estes 18 do sexo masculino e 12 do sexo feminino. O questionário foi aplicado entre os dias 24/10 à 27/10 na região central do município, tendo os resultados a seguir. A seleção dos entrevistados foi aleatória.

Na pergunta 1 foi questionado aos entrevistados se os mesmos costumam frequentar os pontos turísticos de Santa Cruz do Sul como Parque da gruta, Parque da Cruz e Túnel verde? Dos entrevistados, 90% frequentam no mínimo um dos pontos turísticos e 10% dizem não os frequentar. Na questão 2 perguntou-se quais dos três pontos turísticos os mesmos costumam frequentar, onde 24 frequentam o túnel verde, 19 o Parque da Gruta, 14 o Parque da Cruz e 3 nenhum dos pontos estudados (Figura16).

Figura 14 - Resultado da pergunta 2 do questionário.



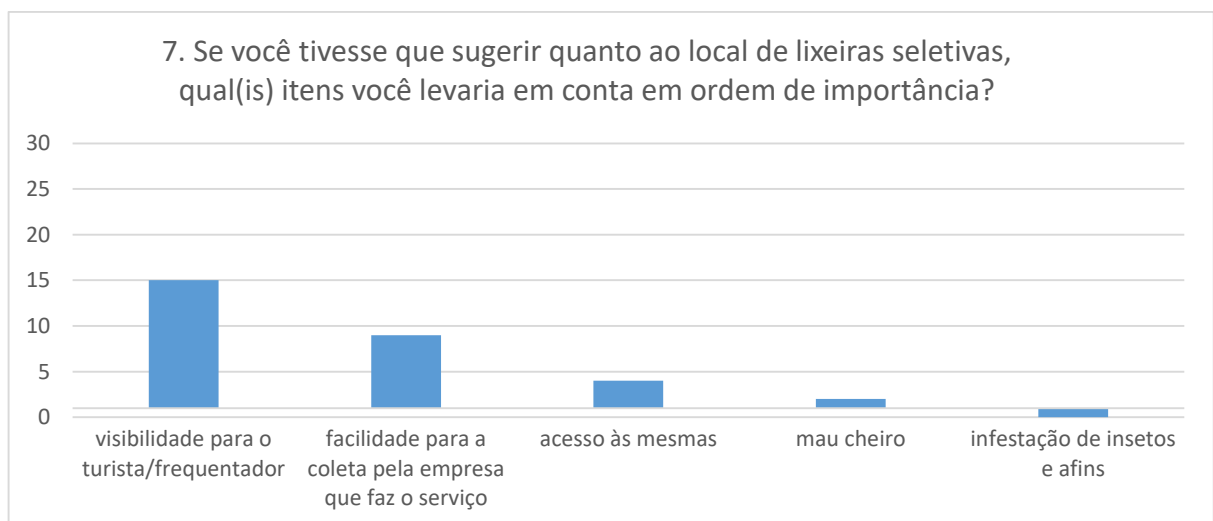
Fonte: (a autora, 2018).

Referente à pergunta 3, os indivíduos foram questionados se lembram de ter visualizado lixeiras seletivas em algum lugar dos pontos turísticos, destes 33,33% não se recordam ter visualizados lixeiras seletivas ao entorno dos pontos turísticos, quando 66,67% lembram de ter visualizado. Em relação à pergunta 4, no qual foi questionado em qual ponto turístico o visitante recorda ter visualizado as lixeiras, 20% diz ter visto no parque da Santa Cruz, 26,67% no parque da Gruta, 53,33% no túnel Verde, quando 33,33% não lembram ter visualizado lixeiras em nenhum destes pontos.

Na pergunta 5, questionou-se em quais locais dos pontos turísticos o visitante lembra-se de ter visto as lixeiras. Dos que lembram ter visualizado as lixeiras dos pontos relatam terem vistos próximo ao Quiosque da praça no túnel Verde, ao lado da cruz no Parque da Santa Cruz e próximo as churrasqueiras no parque da Gruta. No que se diz respeito à pergunta 6, quanto à localização no qual estão instaladas as lixeiras, 36,37% consideram adequada sua localização enquanto 63,33 % não concordam e dizem que poderiam ser melhor distribuídas nos entornos.

Em relação à pergunta 7, na qual pede-se para que os itens predefinidos sejam organizados por ordem de importância (Figura17), 15 pessoas acham mais importante a visibilidade para o turista/frequentedor, 9 a facilidade para a coleta pela empresa que faz o serviço, 4 o acesso às mesmas, 2 o mau cheiro e nenhum achou alguma relevância com relação à infestação de insetos e afins.

Figura 15 - Resultado da pergunta 7 do questionário.



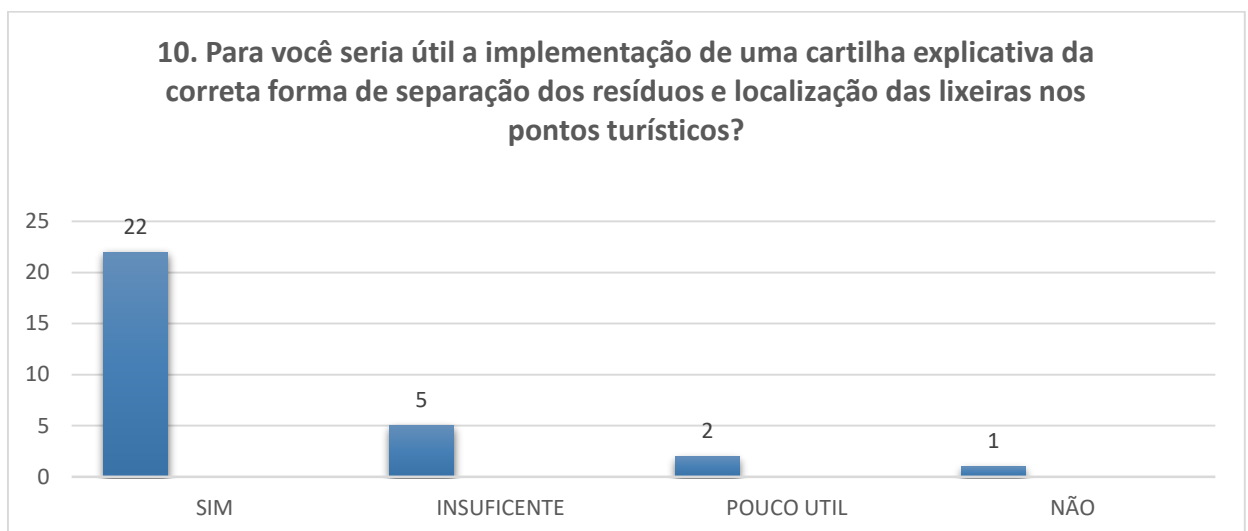
Fonte: (a autora, 2018).



Os entrevistados foram questionados na pergunta 8 se os mesmos tinham o hábito de separar os resíduos produzidos, desses 63,37% dizem que separam quando 36,37% relatam que não. Porém quando questionados na pergunta 9 se os mesmos tinham consciência de como separar seus resíduos, 73,33% dizem saber separar os resíduos e 26,67% não sabem como separá-lo corretamente.

Tendo como um dos objetivos a proposta de implementação de folheto explicativo, perguntou-se aos entrevistados, na pergunta 10, o que os mesmos pensavam sobre o assunto (Figura 18). Tendo como retorno, 22 dos entrevistados dizem que seria útil a implementação de folder explicativo, quando 5 dizem que seria insuficiente, 2 pouco útil e 1 diz que não ser útil.

Figura 16 - Resultado da pergunta 10 do questionário.



Fonte: (a autora, 2018).

Alguns entrevistados relataram opiniões e sugestões sobre o assunto como segue a baixo.

O Entrevistado nº 12 diz que:

*“Melhor do que um folder, penso que seria mais útil ter um adesivo nas lixeiras explicitando que objetos devem ser dispensados em cada uma.”*

Quando o entrevistado nº 19 relata:

*“Tem muitas pessoas que não sabem aonde colocar os lixo jogam em qualquer lugar, por isso seria útil um folder para facilitar as pessoas para aonde colocar o lixo correto”.*

O entrevistado nº 21 diz:

*“Seria útil se esse folder fosse via aplicativo”.*

Já o entrevistado nº 15 sugere um folder online e também impressa em braile.

Perante resultado percebe-se que seria de grande utilidade a implementação deste folheto com melhores explicações do local e demais, diante dessas percepções deve-se buscar meios a fim de influenciar o visitante na utilização desse folheto tanto nos locais de visita como em casa e no dia a dia.

#### 4.2 PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE LIXEIRAS E FOLDER EXPLICATIVO

Mediante o resultado da pesquisa realizada e do diagnóstico dos ambientes estudados se propõem a implementação de mais lixeiras seletivas sinalizadas e melhor distribuídas, a fim de estimular os visitantes, turistas e a própria população a separar os resíduos produzidos, para assim minimizar os impactos ambientais e preservação dos locais de estudo. Bem como a distribuição de folders (Figuras 19 e 20) explicativos sobre o local visitado, os locais onde se encontram as lixeiras e as consequências que o meio ambiente pode sofrer com o depósito de resíduos deixados. Ou seja, um quadro explicativo com o tempo de decomposição de diferentes tipos de resíduos.

Com isso se propõe como teste o modelo de folder do Parque da Santa Cruz (Figuras 19 e 20) a fim de verificar se o mesmo seria compreensivo e suficiente a população que o frequenta.

Figura 17 – Modelo de Folder do Parque da Santa Cruz: Parte Frontal.



Fonte: (a autora, 2018).

O modelo de folder é composto externamente por um mapa de localização do parque da Santa Cruz, onde nele está ilustrado todos os pontos de localização das lixeiras que qual deverá ser implantado. (Figura 19)

No conteúdo da área interna do folder, possui uma sucinta explicação sobre o parque. Bem como uma ilustração de alguns materiais e seu tempo de decomposição. Há também uma breve explicação de como separar os resíduos entre recicláveis e não recicláveis. (Figura 20)

Figura 18 – Modelo de Folder do Parque da Santa Cruz: Parte Interna.

### SOBRE O PARQUE

- ✓ O Parque da Cruz foi construído depois da desativação de uma antiga pedreira, nos anos de 1994 a 1996 quando foi inaugurado, apresenta uma das mais belas vistas da cidade.
- ✓ O mesmo possui uma área verde de 12 hectares onde se erguem paredões de arenito, buxito e basalto, em sua extremidade foi erguida uma cruz de mais de 20 metros de altura que pode ser visto por vários pontos da cidade.



*"Mudanças são necessárias. Reciclagem não é só no meio ambiente, mas também no ambiente do nosso ser."*

#### TEMPO DE DECOMPOSIÇÃO DOS MATERIAIS

 <b>PAPÉL</b> DE 3 A 6 MESES	 <b>NYLON</b> MAIS DE 30 ANOS
 <b>PANO</b> DE 6 MESES A UM ANO	 <b>PLÁSTICO</b> MAIS DE 100 ANOS
 <b>FILTRO DE CIGARRO</b> 5 ANOS	 <b>METAL</b> MAIS DE 100 ANOS
 <b>CHICLE</b> 5 ANOS	 <b>BORRACHA</b> TEMPO INDETERMINADO
 <b>MADERA PINTADA</b> 13 ANOS	 <b>VIDRO</b> 1 MILHÃO DE ANOS

*Reduza seus resíduos, recicle e ainda contribua com o meio ambiente!*

**E agora?**



#### COMO SEPARAR OS SEUS RESÍDUOS

A separação dos resíduos sólidos, popularmente conhecidos como lixo, permite o reaproveitamento, a reciclagem, a compostagem e a disposição final ambiental adequada.

##### RECICLÁVEIS

**PAPÉIS E PAPELÕES:** Jornais, listas telefônicas, folhetos, revistas, folhas de rascunho, papéis de embrulho, caixas de papelão, folhas de caderno, embalagens longa vida (Tetra Pak) e outros

**VIDROS:** Garrafas em geral, potes e jarras, vidros de conservas, vidros de produtos de limpeza, frascos em geral e cacos de vidro.

**PLÁSTICOS:** Garrafas plásticas, tubos e canos, potes de creme, frascos de xampu, baldes, bacias, brinquedos, sacos e sacolas, saquinhos de leite

**METAIS:** Latas de cervejas e refrigerantes, enlatados, arames, pregos, tampas, fios e objetos de cobre, alumínio, bronze, ferro, chumbo e zinco.

**ORGÂNICOS:** Cascas de frutas e legumes, bagaços de frutas, restos de alimentos.

##### REJEITOS NÃO RECICLÁVEIS

Papel higiênico, lenços de papel, curativos, fraldas descartáveis, absorvente higiênico, bitucas de cigarros e outros resíduos não passíveis de reciclagem.

Fonte: (a autora, 2018).

O presente trabalho propõe a implementação de lixeiras sinalizadas em diferentes pontos de acesso e lazer dos parques bem como na região central onde se encontra o Túnel Verde. Com isso se sugere no Parque da Santa Cruz a colocação de cinco lixeiras seletivas ao entorno do parque, mais necessariamente no estacionamento, no parquinho e nas áreas onde se encontram os bancos para acento, já que a lixeira seletiva encontrasse exclusivamente na parte superior onde se encontra a construção da cruz.

No parque da Gruta se recomenda que as lixeiras sejam implantadas próximo as churrasqueiras, ao entorno das trilhas, próximas as cavernas e na entrada do parque, ressaltando que nas churrasqueiras se faz necessário a implementação de mais de uma lixeira tendo em vista que a área de lazer é extensa. Quanto ao Túnel Verde se propõem que as lixeiras já existentes no caso dez sejam, melhor distribuídas já que as mesmas encontram-se concentradas apenas em três quadras das dez em que se estende o Túnel. Além dessa melhor distribuição e implementação das lixeiras seletivas se faz extremamente necessária a sinalização das mesmas e dos locais nos quais encontram-se localizadas.

Perante pesquisa nos locais, entrevistas e visitas percebe-se que um dos motivos para que o ser humano não pratique a separação do lixo com mais frequência é cultural. A falta de consciência e, principalmente, vontade de preservar o meio ambiente.

Nos três pontos turísticos encontram-se lixeiras para descarte dos resíduos, muitas vezes essas lixeiras não são seletivas mas mesmo assim permitem descartar o lixo ao invés de jogá-lo na natureza e nas vias públicas.

Com isso se faz necessário um trabalho constante de Educação Ambiental com a sociedade no geral, desde os mais pequenos aos adultos da terceira idade, com intuito de mudar ideias, paradigmas, cultura e costumes no qual estamos entrelaçados.

## 5 CONCLUSÃO

O crescimento desordenado das cidades nos últimos anos tem efeitos nocivos para o meio ambiente natural, o que afeta o bem-estar dos que frequentam os pontos turísticos e demais locais citadinos. Desse modo, as práticas de lazer e turismo necessitam estar em sintonia com o espaço urbano e aliados a cidadania, com a finalidade de minimizar os impactos ambientais, além de melhorar a qualidade de vida.

O turismo provoca inúmeras alterações no ambiente receptor, o que vem a exigir maiores responsabilidades da sociedade. Para isso se faz necessário e fundamental a integração do setor público, visitantes e população na preservação dos ambientes, pois é somente através de planejamentos e comprometimento que se pode ter um ambiente apto e saudável para se conviver junto a natureza, fauna e flora.

A sociedade deve se conscientizar e modificar o modo de se viver procurando agir de forma mais holística, humana e altruísta. Através da educação ambiental, da cidadania e dos valores que a sociedade transmite às demais pessoas que se pode e que se deve mudar comportamentos.

O objetivo principal deste trabalho foi identificar junto ao público frequentador de três locais turísticos do município de Santa Cruz do Sul – RS, sua percepção quanto a itens relativos à deposição dos resíduos deixados pelos transeuntes, tendo como ferramenta principal a Educação Ambiental. Para assim propor a implementação de lixeiras seletivas juntamente com a criação e distribuição de um folder explicativo do local, e sobre a coleta seletiva do lixo ali descartado.

Através deste estudo, ficou evidente que a prática do turismo, é um meio pelo qual a população e os visitantes destes locais podem rever conceitos, valores e atitudes sobre o meio ambiente.

Propõe-se a implementação de lixeiras seletivas em locais estratégicos dos parques a fim de instigar seus visitantes a depositar e separar corretamente seus resíduos. Desta forma, a organização do folder, visa orientar os visitantes e a população que os frequenta sobre a forma de separação dos resíduos sólidos, bem como demonstra, via mapa do local, onde se encontram as lixeiras seletivas, preservando deste modo o meio e auxiliando na manutenção dos recursos naturais.

Através da descrição dos pontos turísticos notou-se que estes possuem atrativos turísticos como aventura e lazer que, interligados a Educação Ambiental,

visam demonstrar como a prática do turismo pode ser aliada à conscientização ambiental.

Com isso, recomenda-se a prática do ecoturismo nos principais atrativos turísticos como instrumento no desenvolvimento turístico sustentável no município de Santa Cruz do Sul – RS.

Percebe-se que a sociedade reconhece que é importante a preservação do meio ambiente, mas não contribui para o mesmo. O que se nota, é que falta comprometimento com a natureza e com o mundo, necessitando assim transformação da cultura em que se vive e principalmente adoção de atitude construtiva em relação ao tema.

É necessário que os moradores percebam a importância de preservar o meio ambiente e os pontos turísticos retratados neste, para se ter uma comunidade mais consciente, mais preparada para receber o turista e cobrar dele o mesmo respeito que é dado pelos moradores do local.

Sendo assim, a integração da Educação Ambiental junto à atividade turística é de suma importância para o desenvolvimento do turismo ecologicamente correto.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, **Lei nº. 9.795 de 27 de abril de 1999**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, n. 79, 28 abr. 1999. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm)> Acesso em 14 de out. 2018.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Segmentação do Turismo**: Marcos Conceituais. Brasília, 2006.

CARNEIRO, Kátia Saraiva; FARIA, Dóris Santos. **Sustentabilidade ecológica no turismo**. Brasília: ed. UnB, 2001.

COOPER, C. et al. **Turismo: Princípios e Práticas**. São Paulo: ARTMED, 2007.

CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. **Introdução à geografia do turismo**. 2ed. São Paulo: Roca, 2003.

DE LA TORRE, Oscar. **El turismo**: fenómeno social. 2ed. México: 1ed. Fondo de cultura económica, 1997.

DEMO, Pedro. **Pesquisa e informação qualitativa**: aportes metodológicos. Campinas, SP: Papirus, 2001. (Coleção Papirus Educação).

**Dia do Meio Ambiente**: 39% dos brasileiros não separam lixo, revela pesquisa. ZERO HORA, Porto Alegre, 05 jun. 2018. Disponível em: <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/ambiente/noticia/2018/06/dia-do-meio-ambiente-39-dos-brasileiros-nao-separam-lixo-revela-pesquisa-cji1qbug80dr801qoc44b7axh.html>> Acesso em: 14 out. 2018

Esfera Ambiental. **Município Verde - Santa Cruz do Sul**. Disponível em: <<http://esferaambiental.blogspot.com/2010/01/municipio-verde-santa-cruz-do-sul.html>> Acesso em: 15 ago. 2018.

FERREIRA, David Amaral. **O Turismo e o Lazer como Estratégias de Desenvolvimento Urbano** - A Visabeira Turismo e o Concelho de Viseu. Dissertação de mestrado. Universidade de Coimbra, 2013. Disponível em: <<https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/36096/1/O%20Turismo%20e%20o%20Lazer.pdf>> Acesso em: 14 out. 2018.

FERREIRA, Roberta Celestino. **Educação Ambiental e Coleta Seletiva de Lixo**. Trabalho de Conclusão de Curso, 2011. Disponível em: <<http://cenedcursos.com.br/educacao-ambiental-e-coleta-seletiva-do-lixo.html>> Acesso em: 14 out. 2018.

Gaz. Gazeta Online. **Parque da Gruta**. Disponível em: <<http://www.gaz.com.br/conteudos/zeborowsky/2017/01/02/86902-parque-da-gruta.html.php>> Acesso em: 15 ago. 2018.



GARROD, Brian; FYALL, Enoque. **Beyond the rhetoric of sustainable tourism?** 1998, pag. 201.

GOOGLE MAPS. **Foto Satélite Santa Cruz do Sul.** 2011. Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/place/Santa+Cruz+do+Sul,+RS/@-29.7308029,-52.4784773,16196m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x951ca36e260866f5:0x84f108595f044705!8m2!3d-29.722516!4d-52.4348382>>. Acesso em: 14 out. 2018.

HAENDCHEN, Cléa; SOBREIRA, Liracy de Matos. **Educação ambiental: turismo, lixo e reciclagem de lixo em Campo Grande-MS.** 1999. Monografia (Curso de Turismo) – UCDB, Campo Grande, 1999.

Jus Brasil. **Art. 1 da Lei da Educação Ambiental - Lei 9795/99.**

Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/11751087/artigo-1-da-lei-n-9795-de-27-de-abril-de-1999>> Acesso em: 15 ago. 2018.

LICKORISH, Leonard J. e Jenkins, Carson L. **Introdução ao Turismo.** Rio de Janeiro: Campus, 2000.

MACEDO, S. S.; SAKATA, F. G. **Parques Urbanos no Brasil.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.

Ministério do Turismo. Brasília 2013.

Mundo Educação. **O Lixo.** Disponível em: <<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/o-lixo.htm>> Acesso em: 25 set. 2018.

Município de Santa Cruz do Sul. **Parque da Santa Cruz.** Disponível em: <<http://www.santacruz.rs.gov.br/municipio/parque-da-santa-cruz>> Acesso em: 10 nov. 2018.

Município de Santa Cruz do Sul. **Túnel Verde.** Disponível em: <<http://www.santacruz.rs.gov.br/municipio/tunel-verde>> Acesso em: 10 nov. 2018.

OLIVEIRA, Elísio Márcio de. **Educação ambiental, uma possível abordagem.** 2. ed. Brasília: IBAMA, 2000.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO - OMT. **Guia para o desenvolvimento do turismo sustentável.** Porto Alegre: Bookman, 2003.

**Plano Nacional de Resíduos Sólidos, Governo Federal, Ministério do Meio Ambiente, versão preliminar para consulta pública, setembro de 2011.** Disponível em: <[http://ead.utfpr.edu.br/moodle/file.php/302/moddata/project/9/4268/Plano\\_Nacional\\_de\\_Residuos\\_Solidos\\_versao\\_preliminar\\_.pdf](http://ead.utfpr.edu.br/moodle/file.php/302/moddata/project/9/4268/Plano_Nacional_de_Residuos_Solidos_versao_preliminar_.pdf)> Acesso em: 14 out. 2018.

PRADO, Marta Virgínia Porto; ANDRADE, José Roberto de Lima; FACCIOLI, Gregório Guirado. **Turismo sustentável e capacidade de carga dos atrativos turísticos no**

QUINTAS, J. S. **Salto para o Futuro**. 2008.

PUTZKE, J. **Biodiversidade no Cinturão Verde de Santa Cruz do Sul**. Universidade de Santa Cruz do Sul departamento de biologia e farmácia - laboratório de botânica. 2014.

ROVIRIEGO, L. F. V. **Proposta de uma metodologia para a avaliação de sistemas de coleta seletiva de resíduos sólidos domiciliares**. 192p. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Carlos, 2005.

SCHLEDER, Eloty Dias; ALBUQUERQUE, Lidiamar Barbosa. **Lixo**: suas características e alternativa metodológica para aproveitamento da parte orgânica. Multitemas, n. 10, Campo Grande: UCDB, p. 75-96, 1998.

Witzler Recicla. 2018. Disponível em:  
<<http://www.witzlerrecicla.com.br/2018/03/30/coleta-seletiva-saiba-mais/>> Acesso em: 15 ago. 2018.

## APÊNDICE A – Amostras de questionários respondidos

**Entrevistado 12** Sexo Masculino

idade: 59 anos

1. Você costuma frequentar os pontos turísticos de Santa Cruz do Sul como Parque da gruta, Parque da Cruz e Túnel verde? ( ) Sim (x) Não  
*Não costumo mais frequentar, fazia isso quando meu filho era criança, vinte anos atrás. Mas claro que passo eventualmente nesses lugares por diversos motivos.*

2. Se sim, quais:

(X) parque da gruta ( ) parque da Santa Cruz (X) túnel verde ( ) nenhum

3. Você lembra de ter visualizado lixeiras seletivas em algum desses pontos turísticos?  
 (X) Sim ( ) Não

4. Qual ponto?

(X) parque da gruta ( ) parque da Santa Cruz (X) túnel verde ( ) nenhum

5. Em qual(is) local(is) do ponto? *Não lembro*

6. Você considera adequado o local onde estão instaladas? ( ) sim ( ) não

7. Se você tivesse que sugerir quanto ao local de lixeiras seletivas, qual(is) itens você levaria em conta em ordem de importância?

( 5 ) facilidade para a coleta pela empresa que faz o serviço

( 2 ) visibilidade para o turista/frequenteador

( 1 ) acesso às mesmas

( 3 ) infestação de insetos e afins

( 4 ) mau cheiro

8. Você tem hábito de separar resíduos produzidos em passeios turísticos? ( x ) Sim  
 ( ) Não

9. Tens consciência de como são separados? (x) Sim ( ) Não

10. Para você seria útil a implementação de um folder explicativo da correta forma de separação dos resíduos e localização das lixeiras nos pontos turísticos?

( ) Não

(x) Pouco útil

( ) Sim

( ) Indiferente

*“Melhor do que um folder, penso que seria mais útil ter um adesivo nas lixeiras explicitando que objetos devem ser dispensados em cada uma”.*

**Entrevistado 15** Sexo Feminino

idade: 62 anos

1. Você costuma frequentar os pontos turísticos de Santa Cruz do Sul como Parque da gruta, Parque da Cruz e Túnel verde? ( x )Sim ( )Não
2. Se sim, quais:  
( )parque da gruta ( )parque da Santa Cruz ( x )túnel verde ( )nenhum
3. Você lembra de ter visualizado lixeiras seletivas em algum desses pontos turísticos?  
( )Sim ( x )Não
4. Qual ponto? *Não lembro*  
( )parque da gruta ( )parque da Santa Cruz ( )túnel verde ( x )nenhum
5. Em qual(is) local(is) do ponto?
6. Você considera adequado o local onde estão instaladas? ( ) sim ( x ) não
7. Se você tivesse que sugerir quanto ao local de lixeiras seletivas, qual(is) itens você levaria em conta em ordem de importância?  
( 3 ) facilidade para a coleta pela empresa que faz o serviço  
( 1 ) visibilidade para o turista/frequenteador  
( 2 ) acesso às mesmas  
( 4 ) infestação de insetos e afins  
( 5 ) mau cheiro
8. Você tem hábito de separar resíduos produzidos em passeios turísticos? ( )Sim  
( x ) Não
9. Tens consciência de como são separados? ( )Sim ( x ) Não
10. Para você seria útil a implementação de m folder explicativa da correta forma de separação dos resíduos e localização das lixeiras nos pontos turísticos?  
( ) Não  
( x ) Pouco útil  
( ) Sim  
( ) Indiferente

*“Sugestão... Folder online e se impressa em braile”.*

**Entrevistado 19** Sexo Feminino

idade: 20 anos

1. Você costuma frequentar os pontos turísticos de Santa Cruz do Sul como Parque da gruta, Parque da Cruz e Túnel verde? ( ) Sim ( x ) Não

2. Se sim, quais:

( ) parque da gruta ( ) parque da Santa Cruz ( ) túnel verde

3. Você lembra de ter visualizado lixeiras seletivas em algum desses pontos turísticos?

( ) Sim ( x ) Não

4. Qual ponto?

( ) parque da gruta ( ) parque da Santa Cruz ( ) túnel verde ( x ) nenhum

5. Em qual(is) local(is) do ponto?

6. Você considera adequado o local onde estão instaladas? ( ) sim ( x ) não

7. Se você tivesse que sugerir quanto ao local de lixeiras seletivas, qual(is) itens você levaria em conta em ordem de importância?

( 3 ) facilidade para a coleta pela empresa que faz o serviço

( 1 ) visibilidade para o turista/frequenteador

( 2 ) acesso às mesmas

( 5 ) infestação de insetos e afins

( 4 ) mau cheiro

8. Você tem hábito de separar resíduos produzidos em passeios turísticos? ( x ) Sim

( ) Não

9. Tens consciência de como são separados? ( ) Sim ( x ) Não

10. Para você seria útil a implementação de um folder explicativa da correta forma de separação dos resíduos e localização das lixeiras nos pontos turísticos?

( ) Não

( ) Pouco útil

( x ) Sim

( ) Indiferente

*“Tem muita pessoas que não sabem aonde colocar os lixo jogam em qualquer lugar sim seria útil e para facilitar as pessoas para aonde colocar o lixo correto”.*

**Entrevistado 21** Sexo Masculino

idade: 35 anos

1. Você costuma frequentar os pontos turísticos de Santa Cruz do Sul como Parque da gruta, Parque da Cruz e Túnel verde? ( x )Sim ( )Não

2. Se sim, quais:

( x )parque da gruta ( x )parque da Santa Cruz ( x )túnel verde ( )nenhum

3. Você lembra de ter visualizado lixeiras seletivas em algum desses pontos turísticos?

( x )Sim ( )Não

4. Qual ponto?

( )parque da gruta ( x )parque da Santa Cruz ( )túnel verde ( )nenhum

5. Em qual(is) local(is) do ponto? *Do lado do monumento*

6. Você considera adequado o local onde estão instaladas? ( ) sim ( x ) não

7. Se você tivesse que sugerir quanto ao local de lixeiras seletivas, qual(is) itens você levaria em conta em ordem de importância?

( 3 ) facilidade para a coleta pela empresa que faz o serviço

( 1 ) visibilidade para o turista/frequenterador

( 2 ) acesso às mesmas

( 5 ) infestação de insetos e afins

( 4 ) mau cheiro

8. Você tem habito de separar resíduos produzidos em passeios turísticos? ( x ) Sim

( ) Não

9. Tens consciência de como são separados? ( x )Sim ( ) Não

10. Para você seria útil a implementação de um folder explicativa da correta forma de separação dos resíduos e localização das lixeiras nos pontos turísticos?

( ) Não

( ) Pouco útil

( x ) Sim

( ) Indiferente

*“Seria útil se esse folder fosse via aplicativo”.*